



EDITORIAL

Tendo-se realizado no passado dia 26 de setembro a sessão de comemoração dos 25 anos da Fundação Jorge Álvares e de homenagem ao seu Fundador, General Vasco Rocha Vieira, considerou-se importante assinalar este evento através de um número especial da newsletter. A sessão teve lugar no Casal de S. Bernardo, em Alcaíça.

Agradecemos a participação dos intervenientes neste evento, o General Garcia Leandro, ex-Governador de Macau e Curador da Fundação, cuja intervenção teve por objetivo dedicar uma palavra de homenagem ao General Vasco Rocha Vieira, a Curadora Eng.^a Maria Alexandra Costa Gomes que fez a apresentação do livro *Fundação Jorge Álvares – 20 anos – 1999-2019* e esteve na génese da criação da Fundação Jorge Álvares e do Centro Científico e Cultural de Macau e do seu Museu, de que foi igualmente a primeira Presidente, e o Curador Dr. Rui Soares Santos, autor desta publicação. O músico Rão Kyao, amigo pessoal do General Vasco Rocha Vieira, proporcionou um breve momento musical.

Por último é de assinalar a presença do Senhor General António Ramalho Eanes, do Embaixador da República Popular da China, do Presidente da Câmara Municipal de Mafra, da Dra. Leonor Rocha Vieira e da esmagadora maioria dos membros dos órgãos sociais da Fundação, dos seus amigos e dos representantes dos seus parceiros.

Maria Celeste Hagatong
Presidente da Fundação Jorge Álvares



Fundação
Jorge Álvares



O 25.º aniversário da Fundação Jorge Álvares

Homenagem ao General Vasco Rocha Vieira

A Sessão Comemorativa

No dia 14 de dezembro de 2024 a Fundação Jorge Álvares fez 25 anos. Em virtude do estado de saúde do seu fundador e Curador, General Vasco Rocha Vieira, foi decidido adiar a comemoração que estava planeada para celebrar o quarto de século de vida da nossa instituição.

Como é do conhecimento público foi recebida a 22 de janeiro a triste notícia do falecimento do último governador de Macau, o que provocou novo adiamento. E neste contexto relembramos que ainda em janeiro foi publicada uma **Edição Especial** da newsletter dedicada exclusivamente ao General Vasco Rocha Vieira.

Assim, ainda no decurso do 25.º ano de vida da Fundação, foi a 26 de setembro passado, possível realizar a comemoração desta efeméride, com uma sessão nas instalações do Casal de S. Bernardo, em Alcinça, Mafra, de que demos simples nota na edição regular anterior, do mês de outubro, e na qual, desde logo, anunciámos a intenção de editar uma Newsletter Especial, dedicada exclusivamente à sessão comemorativa de 26 de setembro e aos 25 anos da Fundação, que agora apresentamos. Na sessão foi também prestada homenagem ao seu Fundador e Curador, último Governador de Macau (1991/1999), General Vasco Rocha Vieira.



O programa da Sessão incluiu intervenções iniciais da Presidente da Fundação, Dra. Maria Celeste Hagatong, sobre a atividade da Fundação nos seus primeiros 25 anos, e do General José Eduardo Garcia Leandro, Governador de Macau (1974/1979), Presidente (2016/2022) e Curador da Fundação, sobre o homenageado, General Vasco Rocha Vieira.

Intervenção da Presidente da Fundação Jorge Álvares, Dra. Maria Celeste Hagatong



Na sua intervenção a Presidente da Fundação deu as boas-vindas aos presentes, evocou os membros dos órgãos sociais entretanto falecidos, considerando seguidamente que *“a Fundação Jorge Álvares é a única instituição portuguesa que tem, nos seus órgãos sociais, portugueses e macaenses residentes em Portugal e em Macau, e chineses também residentes em Portugal e em Macau. É esta amálgama de pessoas que nos permite, com sucesso, levar a cabo a missão da Fundação.”* Agradecendo particularmente a presença na sessão do Embaixador da República Popular da China, Dr. Zhao Bentang, e todo o apoio que tem dado à Fundação, continuou e destacou as diversas entidades com quem a Fundação ao longo dos anos foi criando parcerias. Relativamente ao Centro Científico e Cultural de Macau, de que a Fundação é o principal mecenas, a Dra. Celeste Hagatong destacou os grandes projetos levados a bom porto nos últimos três anos – a Biblioteca Fundação Jorge Álvares, o Fundo Documental dos Governadores de Macau e a Galeria dos Governadores de Macau, tendo agradecido aos colaboradores do Centro presentes na sessão toda a colaboração prestada ao longo destes anos.

Pelo interesse de que se reveste, reproduzimos, seguidamente, o texto integral da intervenção da Presidente da Fundação:

“Senhor Presidente General António Ramalho Eanes, Curador da Fundação Jorge Álvares e Senhora Dra. Manuela Ramalho Eanes,

Senhor Embaixador da República Popular da China em Portugal, Dr. Zhao Bentang,

Senhor Representante da República para a Região Autónoma dos Açores, Embaixador Pedro Catarino, também Curador da Fundação Jorge Álvares e Senhora Embaixatriz Cheryl Catarino,

Senhor General Garcia Leandro, Governador de Macau entre 1974 e 1979, e Curador da Fundação Jorge Álvares,

Senhor Presidente da Câmara Municipal de Mafra, Dr. Hugo Luís,

Senhora Dra. Leonor Rocha Vieira,

Senhores Membros dos órgãos sociais da Fundação Jorge Álvares,

Caros Parceiros e Amigos da Fundação Jorge Álvares,

Antes de mais, quero dar-vos as boas-vindas ao Casal de S. Bernardo e agradecer a vossa presença nesta sessão comemorativa dos 25 anos da Fundação Jorge Álvares e também de homenagem ao seu fundador, Senhor General Vasco Rocha Vieira, ilustre militar e último Governador de Macau.

No passado dia 14 de dezembro de 2024, a Fundação Jorge Álvares completou um quarto de século. Tínhamos previsto nessa data assinalar este aniversário, mas, infelizmente, o nosso fundador, General Vasco Rocha Vieira, adoeceu gravemente uns dias antes, o que nos levou a adiar esta comemoração para uma melhor data.



Entretanto, no dia 22 de janeiro deste ano, tivemos a triste notícia do seu falecimento, o que determinou a realização no evento do assinalar dos 25 anos da Fundação Jorge Álvares, também de uma homenagem ao nosso fundador, seu primeiro Presidente e seu Curador. O Senhor General Vasco Rocha Vieira era um Curador muito especial, sempre muito presente na atividade da Fundação, pelo que a sua falta é muito sentida por todos nós.

Caberá ao Senhor General Garcia Leandro, ex-Presidente da Fundação Jorge Álvares e seu Curador, fazer uma intervenção na qual irá evidenciar, certamente, o papel muito relevante do Senhor General Vasco Rocha Vieira nas diferentes funções que exerceu.

Mas não poderei deixar de evocar também, nesta ocasião, todos os membros dos órgãos sociais da Fundação Jorge Álvares que nos deixaram ao longo destes 25 anos: os Presidentes e Curadores da Fundação, ambos Governadores de Macau — General Lopes dos Santos e Eng.º Carlos Melancia; o Curador Dr. Stanley Ho, que patrocinou desde o início a Fundação Jorge Álvares; os Curadores e antigos Governadores de Macau — General Melo Egídio, Almirante Almeida e Costa e Prof.º Doutor Joaquim Pinto Machado; e ainda uma figura destacada da comunidade macaense em Portugal, o Eng.º Luís Guimarães Lobato. Também recordo o Dr. Manuel Coelho da Silva, que, para além de Curador, foi membro do Conselho de Administração da Fundação de 1999 a 2004, e posteriormente de 2016 até ao seu falecimento em 2022.

Do Conselho Consultivo deixaram-nos o Coronel Mariano Tamagnini Barbosa, nascido em Macau e cujo pai foi Governador de Macau, o Mestre David de Almeida e o Maestro Filipe de Sousa, que doou à Fundação Jorge Álvares esta casa e o seu recheio.

A Fundação Jorge Álvares, o que é hoje, muito se deve à colaboração de todos que integraram os seus órgãos sociais e, em especial, aos seus anteriores Presidentes, motivo pelo qual iremos, nesta sessão, inaugurar a galeria dos quatro retratos dos ex-Presidentes, que ficarão localizados na sala onde se reúne habitualmente o Conselho dos Curadores da Fundação, aqui no Casal de S. Bernardo.

Também iremos distinguir os seis Curadores que, ao longo destes 25 anos, têm dedicado ininterruptamente a sua colaboração à Fundação.

Ao longo deste quarto de século, temos vindo a renovar os órgãos sociais da Fundação. Atualmente, a Fundação Jorge Álvares é a única instituição portuguesa que tem, nos seus órgãos sociais, portugueses e macaenses residentes em Portugal e em Macau, e chineses também residentes em Portugal e em Macau. É esta amálgama de pessoas que nos permite, com sucesso, levar a cabo a missão da Fundação.



A constituição da Fundação Jorge Álvares e do Centro Científico e Cultural de Macau foram duas iniciativas do Senhor General Vasco Rocha Vieira como último Governador de Macau, e que tiveram amplo apoio, quer das autoridades chinesas, quer do Governo de Portugal, sendo de realçar o papel determinante que teve o Prof.º Doutor Luís Valente de Oliveira (Ministro do Planeamento do XII Governo Constitucional), que viabilizou as instalações do Centro Científico e Cultural de Macau na Rua Junqueira, em Lisboa, assim como o Prof.º Doutor Mariano Gago (Ministro da Ciência e Tecnologia do XIII Governo Constitucional).

Embora a Fundação Jorge Álvares tenha iniciado a sua atividade com algumas contrariedades e dificuldades, com a persistência e grande competência dos seus Presidentes e Curadores, foi possível, ao longo destes 25 anos, impor-se na sua missão estatutária de reforçar as relações históricas entre Portugal e a China, através de Macau.

Ao longo do seu quarto de século, apoiou iniciativas próprias e de terceiros num montante superior a cinco milhões de euros: apoiou cerca de 23 exposições, 80 edições e 83 conferências, colóquios e congressos.

Antes de mais, quero agradecer ao Senhor Embaixador da China em Portugal, Dr. Zhao Bentang, hoje aqui presente, todo o apoio que tem dado à Fundação Jorge Álvares, assim como à Embaixada da República Popular da China em Portugal.

A Fundação criou parcerias com diversas entidades, portuguesas, macaenses e chinesas, de que gostaria de destacar

- a Câmara Municipal de Mafra, primeiramente pela colaboração que deu à Fundação na organização desta sessão e em todas as outras iniciativas que realizamos com o seu apoio, das quais destaco o Festival de Música de Mafra «Filipe de Sousa», que já vai na sua IX edição anual e que este ano contou com a Orquestra Juvenil de Macau e também com a Orquestra do Colégio Moderno. Este Festival tem, desde o seu início, como diretor artístico o pianista Adriano Jordão;
- a Câmara de Comércio e Indústria Luso-Chinesa, com quem temos vindo a desenvolver uma crescente cooperação e cujo Conselho Estratégico integra o Presidente da Fundação Jorge Álvares;

- a Associação Portuguesa dos Amigos da Cultura Chinesa, que atribuiu à Fundação Jorge Álvares o título de Membro Honorário, em reconhecimento do papel da Fundação na aproximação entre Portugal e a China. Com o valioso apoio da sua Presidente, Prof.^a Doutora Wang Suoying, membro do Conselho Consultivo da Fundação Jorge Álvares, temos desenvolvido várias iniciativas, essencialmente nas áreas da cultura e da educação para jovens e crianças portuguesas e chinesas;
- o Instituto de Etnomusicologia da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, com quem organizamos anualmente as Conferências de Música e Instrumentos Musicais Chineses, e que este ano contaram com a sua 8.^a edição, que reuniu 59 investigadores portugueses e estrangeiros, provenientes de mais de 10 países e tem como seu coordenador o Mestre Enio de Souza;
- a Brotéria, Centro Cultural dos Jesuítas no Bairro Alto, onde se localiza uma biblioteca inigualável, com inúmeras publicações originais dos Jesuítas com alusões a Macau e à China. Firmámos este ano uma parceria com a Brotéria para apoiar a recuperação de algumas dessas publicações, com vários séculos, e promover conferências sobre as mesmas. No próximo dia 30 de setembro realiza-se a apresentação do primeiro livro recuperado com o apoio financeiro da Fundação Jorge Álvares, pela investigadora Prof.^a Doutora Isabel Pina, aqui presente;
- o Instituto Internacional de Macau, que apoiámos e com quem, ao longo dos anos, mantemos uma estreita colaboração;
- a Escola Portuguesa de Macau, na atribuição de prémios anuais aos melhores alunos;
- a Universidade de Macau, na atribuição de prémios e bolsas anuais aos seus melhores alunos;
- a Casa de Macau de Portugal, onde se reúne a comunidade macaense em Lisboa, e que, desde julho último, a Fundação Jorge Álvares passou a ser seu sócio benemérito;
- o Centro Português de Fundações, de que somos membros e que tem tido um papel tão relevante na profissionalização da gestão e na sua adaptação aos novos desafios que se levantam, como a sustentabilidade e os princípios de boa governação das fundações.



Para além do já referido, a Fundação Jorge Álvares tem sido o principal mecenas do Centro Científico e Cultural de Macau, tendo, ao longo destes 25 anos, patrocinado diversas exposições, publicações e outras iniciativas. Destas últimas, cabe-nos destacar as inauguradas:

- em 2022 – a instalação definitiva da Biblioteca Fundação Jorge Álvares no CCCM, uma das mais importantes bibliotecas europeias sobre a temática das relações entre Portugal e a China através de Macau;
- em 2023 – o Arquivo Pessoal dos Governadores de Macau, no qual ficaram depositados os arquivos pessoais do Senhor General Vasco Rocha Vieira e do Senhor General Garcia Leandro, tendo vindo a ser enriquecido com espólios disponibilizados por famílias de outros Governadores à Fundação Jorge Álvares;
- em 2024 – a Galeria dos Governadores de Macau, onde estão reunidos cerca de 41 retratos dos Governadores de Macau, a maioria dos quais estava exposta no Palácio da Praia Grande e que vieram para Portugal em dezembro de 1999. Cada retrato está legendado com os aspetos mais importantes registados no respetivo mandato, trabalho efetuado pelo investigador Alfredo Gomes Dias. A visita à Galeria dos Governadores é uma visita à história de Macau e das relações entre Portugal e a China.



Quero agradecer aos colaboradores do Centro Científico e Cultural de Macau aqui presentes toda a colaboração que têm prestado às iniciativas da Fundação Jorge Álvares neste Centro, incluindo a realização dos projetos acima referidos.

Por último, gostaria de referir duas iniciativas que temos vindo a desenvolver desde a presidência do Senhor Eng.º Carlos Melancia: a Biblioteca Digital e a edição dos livros para o público infantojuvenil da autoria das escritoras Isabel Alçada e Ana Magalhães sobre aspetos históricos da presença dos portugueses no Oriente. A Fundação distribuiu estas edições de forma gratuita por todas as bibliotecas escolares do ensino público e também por algumas instituições de ensino privado em Portugal, para além de enviarmos estas publicações para escolas em Macau. Realizamos sessões com as autoras pelo país, agradecendo a sua permanente disponibilidade para o efeito. Estes livros estão acessíveis de forma gratuita na Biblioteca Digital da Fundação Jorge Álvares.

A Fundação publicou até agora três livros, tendo o último tido uma grande aceitação: “Encontros na Cidade Proibida”, sobre a vida do jesuíta Tomas Pereira, que viveu 30 anos na Cidade Proibida no séc. XVII. Distribuímos esta obra por 50 departamentos de português de universidades e escolas secundárias da China Continental, graças à colaboração da Prof.^a

Doutora Wang Suoying, membro do Conselho Consultivo da Fundação. Até ao final do ano, contamos ter a tradução desta obra em chinês. Já está no prelo um novo livro desta coleção sobre Camões no Oriente, das mesmas autoras, que será publicado no próximo ano.



A Biblioteca Digital da FJA é uma plataforma digital desenvolvida com base nos manuais da Escola Portuguesa de Macau sobre a história deste território e onde igualmente se pode aceder aos livros editados pela Fundação Jorge Álvares, da autoria de Ana Magalhães e Isabel Alçada. Temos estado, este ano, a modernizar e atualizar esta plataforma informática, o que está em vias de conclusão.

Gostaria ainda de referir que, para assinalar os 25 anos da Fundação Jorge Álvares, modernizámos o nosso logotipo a partir de uma decoração floral da garrafa dita de Jorge Álvares, de porcelana da China, datada de 1552, propriedade da Fundação Jorge Álvares e exposta no Museu do CCCM; atualizámos e melhorámos o nosso site e mantivemos a publicação mensal da Newsletter da FJA, que iniciámos em 2023 e que atualmente é distribuída por mais de 2.000 entidades, estimando-se a sua audiência no dobro.

É bom referir que todo este trabalho é desenvolvido apenas com o apoio da Diretora Geral da Fundação e duas secretárias a tempo parcial, a quem muito agradeço a dedicação e o trabalho muito empenhado e profissional.

Não posso deixar de referir a coleção de arte chinesa, propriedade da Fundação Jorge Álvares, depositada e em exibição no Museu do Centro Científico e Cultural de Macau, que integra essencialmente peças em porcelana chinesa antiga, e que foi constituída por iniciativa do Eng.º Carlos Melancia enquanto Presidente da Fundação. Em 2024, a Fundação confiou a reavaliação da sua coleção a uma entidade de prestígio internacional no domínio da arte chinesa, cuja análise confirmou uma valorização de cerca de 75% face ao seu custo de aquisição.

Para melhor conhecerem o trabalho da Fundação nos seus primeiros 20 anos de atividade, iremos hoje fazer o lançamento do livro com o título «Fundação Jorge Álvares - 20 anos 1999-2019», da autoria do Dr. Rui Soares Santos, atual Curador e membro do Conselho de Administração da Fundação, e que, durante os primeiros 20 anos, exerceu as funções de Secretário-Geral. Este livro, elaborado por sua iniciativa, será apresentado pela Senhora Eng.ª Maria Alexandra da Costa Gomes, que foi a primeira Presidente do Centro Científico e Cultural de Macau e é, desde o início da Fundação Jorge Álvares, sua Curadora, para além de ser membro do Conselho de Administração da Fundação Jorge Álvares ininterruptamente desde 2004.

Ao terminar, gostava de anunciar que temos em preparação um prémio anual em homenagem ao Fundador da Fundação Jorge Álvares, «Prémio General Vasco Rocha Vieira - Amizade Portugal-China», para distinguir, nos anos ímpares, trabalhos inéditos sobre as relações entre Portugal e a China, e, nos anos pares, instituições nacionais ou estrangeiras que se tenham evidenciado em ações que promovam e dinamizem o relacionamento entre os dois países em vários campos de atividade. Esperamos lançar este prémio até ao final do corrente ano.

Teremos ainda nesta sessão um momento musical com o Rão Kyao, músico muito estimado pelo nosso fundador e por todos nós, que se disponibilizou a participar nesta sessão, tal como em muitas outras iniciativas levadas a cabo pela Fundação Jorge Álvares e ligadas a Macau, ao longo destes últimos 25 anos.

Todos os dias, o nosso lema é melhor servir a Fundação Jorge Álvares, levando-a a desempenhar a missão estabelecida pelo seu fundador e, assim, honrarmos a sua memória. O fortalecimento dos laços de amizade entre Portugal e a China, através de Macau e a promoção de iniciativas que aproximem a diáspora macaense espalhada pelo mundo são a prioridade da Fundação. É esta dedicação consistente à missão da Fundação Jorge Álvares que garante a sua relevância e impacto contínuos, tanto no passado, como no presente e no futuro.”

* * * * *

Intervenção do General José Eduardo Garcia Leandro



Seguidamente, no uso da palavra, baseado no texto de um seu artigo publicado na revista *Zacatraz* da Associação dos Antigos Alunos do Colégio Militar – *Uma Homenagem merecida – recordar o 127/1959* – que a Fundação Jorge Álvares igualmente publicou na sua newsletter de junho passado, o General José Eduardo Garcia Leandro, Governador de Macau entre 1974 e 1979, Curador da Fundação e seu Presidente entre 2016 e 2022, procedeu ao discurso de homenagem ao General Vasco Rocha Vieira, tendo feito o enquadramento da situação em Portugal em 1974 e da missão que o levou a Timor e a Macau em maio/junho em representação do Chefe do Estado Maior General das Forças Armadas, do Chefe do Estado Maior do Exército e do Ministro da Coordenação Interterritorial, Almeida Santos, e da situação em Macau durante o final do governo do General Nobre de Carvalho, incluindo as obras mais importantes realizadas (Hotel Lisboa da STD, Ponte Macau/Taipa, Palácio da Pelota Basca/JAI ALAI) e lembrando que nesse final o então Governador era quase diariamente atacado já que a censura aos jornais portugueses tinha acabado.

Referiu-se a seguir à evacuação por motivos de saúde nesse verão do General Rocha Vieira para Lisboa tendo ficado algum tempo no Hospital Militar da Estrela, onde o visitou três vezes e falaram bastante sobre o futuro.

Continuou referindo que, embora com as preocupações relativas às questões da Guiné, Angola e Moçambique, em setembro/outubro de 1974 o Ministro da Coordenação Interterritorial deslocou-se ao Oriente - Macau, Hong Kong, Austrália, Indonésia e Timor - tendo ido à frente

para preparar a viagem cuja Delegação viria a ser de seis pessoas e ficando quase um mês fora de Portugal.

Referindo-se brevemente à situação em Timor acrescentou alguns aspetos sobre Macau onde o General Rocha Vieira já tinha regressado, e salientou que as referências a Macau estavam explicadas no livro *Macau nos anos da Revolução Portuguesa (1974/79)* num período difícil, pois a população portuguesa estava muito dividida, civis e militares, embora a população chinesa desse apoio ao Governador Nobre de Carvalho. Nesta fase em Hong Kong estavam preocupados com a situação em Portugal, já que a instabilidade então existente tinha consequências na Bolsa de Hong Kong com várias quedas e levou que o Ministro da Coordenação Interterritorial tivesse de ter uma conversa esclarecedora com os responsáveis ingleses.

Prosseguiu referindo que nesta fase foi contactado por várias pessoas, nomeadamente pelo General Vasco Rocha Vieira para ir para Macau em vez de Timor (para onde o tinham mais orientado), encontrando também apoio no Governador de então com quem conversou muito; tendo passado algum tempo em Macau também teve apoio dos representantes da Comunidade Chinesa que estavam preocupados com a instabilidade que alguns portugueses estavam a criar ao mesmo tempo que na República Popular da China decorria a Revolução Cultural; em Macau o Comandante Militar, também Diretor do Gabinete da Ponte Macau-Taipa, era pouco respeitado.

Continuou referindo que numa noite em Macau e tendo recebido vários Oficiais o Ministro da Coordenação Interterritorial informou que o iria nomear o que foi bem aceite, tendo atempadamente dito ao General Vasco Rocha Vieira que se tal acontecesse ele teria de vir para o Governo como Secretário-Adjunto de Obras Públicas e Comunicações, deixando as funções de Chefe do Estado Maior do Comando Territorial Independente de Macau, o que veio a ocorrer;

A preocupação nos responsáveis de então em Portugal era tão grande para conseguir estabilidade em Macau que tendo regressado a 23 de outubro, referiu que foi nomeado a 30 de outubro, tomou posse a 13 de novembro, embarcou a 17 de novembro tendo chegado a 19, e tendo logo a seguir nomeado o General Vasco Rocha Vieira como Secretário-Adjunto, de quem recebeu muita informação e apoio; referiu ainda que o General Rocha Vieira, estando em Macau desde 1973 nas funções de Chefe do Estado Maior, foi eleito Diretor da Arma de Engenharia e graduado em Brigadeiro tendo partido de Macau em julho de 1975. Depois do Curso Superior de Comando e Direção, foi Professor do Instituto de Altos Estudos Militares e Sub-Diretor do Instituto de Defesa Nacional, tendo em meados de 1986 sido nomeado Ministro da República nos Açores e em maio de 1991 Governador de Macau onde ficou até à transferência da Administração em finais de 1999 deixando uma obra notável à República Popular da China, Macau como uma joia em infraestruturas e na capacidade de prestação de Serviços; o mesmo aconteceu com Hong Kong e as suas relações com o Governador Chris Patten.

Já no final criou a Fundação Jorge Álvares, o Centro Científico e Cultural de Macau e o Instituto Internacional de Macau com a finalidade de criar uma relação contínua com Macau e a República Popular da China na área científica e cultural o que com muitas dificuldades, mas entusiasmo e vontade tem sido conseguido.

O General Garcia Leandro terminou a sua intervenção com a informação de que, por proposta do atual General Chefe do Estado Maior do Exército, e respeitando todo o processo jurídico e administrativo o General Rocha Vieira foi promovido a General de 4 estrelas por distinção e a título póstumo pelo nosso Presidente da República em 28 de julho do corrente ano em cerimónia pública que teve lugar no Museu Militar, decisão que considerou de muito significado porque tendo tido um papel importante e discreto na preparação do “25 de novembro” foi nomeado como Chefe do Estado Maior do Exército e Graduado em General pelo General Ramalho Eanes então eleito nosso Presidente da República, função que desempenhou entre 1976 e 1978, tendo depois sido desgraduado e ido para o SHAPE, como Representante de Portugal junto do Comando Militar da NATO na Europa, tendo depois continuado a sua carreira sendo à data da sua morte Tenente-General; a sua promoção foi uma decisão merecida, justa e em tempo correto.

* * * * *

Momento musical com Rão Kyao



Seguiu-se um breve momento musical com o instrumentista Rão Kyao, amigo pessoal do General Vasco Rocha Vieira, que gravou vários discos em Macau e onde participou nas cerimónias da transferência de poderes, em 19 de dezembro de 1999. Acompanhado do acordeonista Carlos Lopes, interpretou os seus temas *Integração - Beco do Lilau* e *Celebração da Paz*.

* * * * *

Intervenção da Eng.^a Maria Alexandra Costa Gomes



A cargo da Curadora e Administradora da Fundação Eng.^a Maria Alexandra Costa Gomes, teve nesta sequência lugar a apresentação do livro *Fundação Jorge Álvares – 20 anos – 1999-2019*, da autoria do atual Curador e membro do Conselho de Administração, Dr. Rui Soares Santos, que exerceu as funções de Secretário-Geral da Fundação entre 1999 e 2019.

Na sua intervenção a Eng.^a Alexandra Costa Gomes referiu-se ao facto de, desde o início dos anos 80, ter acompanhado grande parte do percurso profissional do autor, com quem trabalhou de perto, inicialmente no Gabinete para a Cooperação Externa do Ministério das Finanças, posteriormente no gabinete do General Vasco Rocha Vieira em Macau e, após 1999, na Fundação Jorge Álvares. Considerou seguidamente que o seu *“percurso notável, deu-lhe um horizonte rico e diversificado, que veio a evidenciar nas funções desempenhadas como Secretário-Geral da Fundação, situação em que permaneceu durante 20 anos, altura em que passou a integrar o Conselho de Administração”*.

Continuando a Eng.^a Alexandra Costa Gomes salientou que *“dos 5 séculos em que Portugal andou pelo mundo não ficou no nosso país nenhuma instituição específica, a não ser as que o Governo de Macau decidiu criar em Lisboa, sendo de destacar, além da Fundação Jorge Álvares, a criação de uma Instituição Pública com autonomia administrativa e financeira, e património próprio – o Centro Científico e Cultural de Macau”*.

A Eng.^a Alexandra Costa Gomes elencou seguidamente a génese da Fundação e os momentos mais marcantes dos primeiros 20 anos, congratulando-se por ficarem desta forma registados na edição.

* * * * *

Intervenção do Dr. Rui Soares Santos



O atual Curador e Administrador da Fundação Jorge Álvares, Dr. Rui Soares Santos, agradeceu as palavras da oradora e a confiança depositada pela Presidente da Fundação ao ter aprovado a edição do livro logo que o mesmo lhe foi apresenta, tendo salientado não ter considerado *“no livro mais 5 anos, os 25 anos que comemoramos hoje aqui, e a explicação é simples: o livro abrange os 20 anos em que trabalhei a tempo inteiro na Fundação, tendo pois, no período de referência, acompanhado e ajudado a concretizar tudo aquilo que escrevi.”*

Acrescentou ter sido sua intenção, ao escrever o livro *“deixar em papel, principalmente no caso de uma Fundação privada, informação o mais completa possível sobre o trabalho efetuado, o qual de outro modo pode nunca vir a ser conhecido em todo o seu alcance, permite registá-lo, divulgá-lo e honrar a sua memória futura.”*

* * * * *

Entrega de diplomas aos membros dos órgãos sociais da Fundação

A entrega de diplomas aos membros dos órgãos sociais em funções há 25 anos – General Vasco Rocha Vieira, tendo recebido o diploma a Dra. Leonor Rocha Vieira, General José Garcia Leandro, Dra. Maria Celeste Hagatong, Eng.^a Maria Alexandra Costa Gomes, Dr. Jorge Hagedorn Rangel e Dr. Guilherme Valente – concluiu a primeira parte da Sessão, tendo o diploma referente à Dra. Pansy Ho, que não pode estar presente, sido entregue por outra via.



Dra. Leonor Rocha Vieira recebe o diploma do
General Vasco Rocha Vieira



General Garcia Leandro



General Garcia Leandro entrega o diploma à
Dra. Maria Celeste Hagatong



Eng.^a Maria Alexandra Costa Gomes



Dr. Jorge Hagedorn Rangel



Dr. Guilherme Valente

* * * * *

Inauguração da Galeria dos Presidentes da Fundação Jorge Álvares

Na segunda parte da sessão teve lugar a inauguração, na sala de reuniões do Casal de S. Bernardo, da Galeria dos Retratos dos antigos Presidentes da Fundação – General Vasco Rocha Vieira, General António Lopes dos Santos, Eng.º Carlos Melancia e General José Eduardo Garcia Leandro, à qual presidiu o Embaixador da República Popular da China, Dr. Zhao Bentang.



Embaixador Zhao Bentang procede ao descerrar da Galeria dos Presidentes da Fundação

* * * * *

Presentes no Casal de S. Bernardo, para além dos oradores, o General António Ramalho Eanes e Senhora, o Embaixador da República Popular da China, Dr. Zhao Bentang, o Presidente da Câmara Municipal de Mafra, Dr. Hugo Moreira Luís, a viúva do General Vasco Rocha Vieira, Dra. Leonor Rocha Vieira, a esmagadora maioria dos membros dos órgãos sociais da Fundação – Conselho de Curadores, Conselho Consultivo e Conselho Fiscal – e inúmeros convidados, colaboradores da Fundação, representantes de instituições parceiras e congéneres e outras personalidades.

A sessão terminou com um cocktail servido nos jardins do Casal de S. Bernardo.



Dra. Celeste Hagatong recebe o General Ramalho Eanes e Senhora



Prof.ª Doutora Wang Suoying e Prof. Doutor Lu Yanbing



Dr. José Carlos Agrellos, Dra. Maria Amélia Albuquerque e o pinaista Adriano Jordão



Pe. José Frazão Correia, Dra. Francisca Bobone e Dra. Cristina Rivotti



Os livros *Fundação Jorge Álvares – 20 anos – 1999-2019* e *Todos os Portos a que cheguei* Generais Garcia Leandro e Ramalho Eanes, Eng.^a Maria Alexandra Costa Gomes, Dr. Rodrigo Bum e Dra. Helena Dias Coelho



Aspetto geral da assistência



General Garcia Leandro, Dra. Maria do Carmo Lourenço e Eng.^a Maria Alexandra Costa Gomes



Dr. José Alarcão Troni e Senhora cumprimentam o General Ramalho Eanes



Dr. Rui Soares Santos e Dr. António Felgueiras
Vice-Presidente da Câmara Municipal de Mafra



Embaixador José Duarte de Jesus e Senhora



Dr. Guilherme Valente e Dra. Celeste Hagatong



Dr. José Alarcão Troni e Senhora e Dra. Celina
Veiga de Oliveira



Aspeto geral do cocktail



General Ramalho Eanes e Embaixador Zhao Bentang



Dra. Lin Man e Embaixador Zhao Bentang



Embaixadores Pedro Catarino e Zhao Bentang



Sra. Lyu Weny, Embaixador Zhao Bentang, General Ramalho Eanes e Dra. Inês Gao



Dra. Leonor Rocha Vieira, General Ramalho Eanes e Senhora, e Rão Kyao



Dr. Jorge Rangel, Dr. Rodrigo Brum, Prof. Doutor Álvaro da Rosa, Mestre Joaquim Ng Pereira e Dr. José Alarcão Troni



Dra. Leonor Rocha Vieira, Dra. Margarida Lobo Madaleno e Dra. Maria Celeste Hagatong



Tenente Coronel Carlos Algeós Ayres e Senhora, e Dra. Maria Celeste Hagatong



Dra. Carmo Almeida Lourenço e Dra. Lin Man



Dr. Jorge Welsh e Senhora, e Embaixatriz Cheryl Catarino



Sr. Choi Man In e Dra. Polly Lam



Dr. António Macedo de Almeida e Dra. Isabel Barahona



Dra. Maria João Coutinho, Prof.^a Doutora Isabel Murta Pina,
Prof.^a Doutora Wang Suoying, Dr. Rui Abreu Dantas
e Dra. Helena Dias Coelho



Prof.^a Doutora Fernanda Ilhéu, Dra. Margarida Lobo
Madaleno e Pe. Peter Stilwell



Prof. João Charters de Almeida e Senhora e
Eng.^a Alexandra Costa Gomes

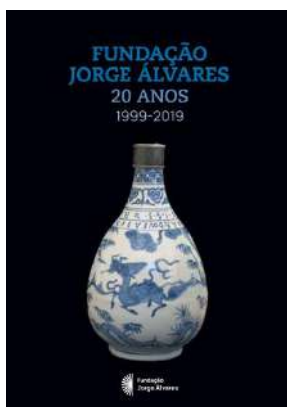


Dr. Tomás Figueiredo e Eng.^o Tomás Eiras Dias



O bolo do 25.º aniversário da Fundação Jorge Álvares

O livro *Fundação Jorge Álvares – 20 anos – 1999-2019*



O livro constitui a organização de um registo da atividade da Fundação durante os seus primeiros 20 anos de vida, período em que o autor exerceu a tempo inteiro as funções de Secretário-Geral.

O livro encontra-se dividido em duas partes:

Uma primeira, com os aspetos de ordem geral mais relevantes, sendo considerado em primeiro lugar a génese da Fundação, o seu reconhecimento e estatuto de utilidade pública;

Segue-se a identificação de todos os membros dos órgãos sociais, registando igualmente os entretanto falecidos, com uma brevíssima síntese dos respetivos currículos, que inclui uma referência à sua respetiva ligação, mais direta ou indireta, a Macau;

O terceiro capítulo é sobre o benemérito da Fundação, Maestro Filipe de Sousa, que lhe doou todo o seu património, incluindo o Casal de S. Bernardo, e inclui as homenagens públicas realizadas pela Fundação.

A seguir a uma breve descrição do medalhão da Fundação Jorge Álvares, concebida pelo reputado artista plástico David de Almeida, que integrou o Conselho Consultivo da Fundação, e a descrição das peças da **Coleção de Arte** da Fundação Jorge Álvares, que foi sendo formada durante esses anos, e que maioritariamente se encontra depositada no Museu de Macau do Centro Científico e Cultural de Macau, em Lisboa. A coleção é principalmente constituída por peças em porcelana chinesa antiga e tem sido orientada com base num critério que envolve a sua ligação histórica à China e a instituições representativas de Macau.

As comemorações da Fundação dos 10.º e 20.º aniversários da transferência da Administração Portuguesa de Macau constituem os Capítulos VI e VII da edição, seguidas, no capítulo VIII pela descrição da relação privilegiada entre a Fundação e o Centro Científico e Cultural de Macau, chamando-se a atenção que o período 1999-2019 não inclui os três grandes projetos dos anos 2022, 2023 e 2024 – A re-instalação da biblioteca – **Biblioteca Fundação Jorge**

Álvares - o Fundo Documental dos Governadores de Macau e a Galeria dos Governadores de Macau.

Finaliza a primeira parte do livro um capítulo dedicado aos principais projetos lançados pela Fundação - as suas iniciativas próprias.

A segunda parte do livro, por seu lado, elenca, por anos e por tipo de atividades, todo os apoios e patrocínios – mais de 400 - concedidos pela Fundação a iniciativas ou projetos de instituições e de particulares de Portugal, de Macau e da Diáspora.

Os anexos contemplam, por sua vez, de forma diferente, alguns dos aspetos referidos no livro: as listagens exaustivas das exposições, das edições, das conferências apoiadas e dos protocolos celebrados, e ainda os discursos completos das sessões comemorativas do 10.º e 20.º aniversários da transferência de poderes em Macau e os Estatutos da Fundação.

Fundação Jorge Álvares

Rua Castilho, 39 (Edif. Castil) - 11º Andar - Letra
I, 1250-068 Lisboa

Portugal

Está a receber este email porque faz parte dos
nossos contactos

[Cancelar subscrição](#)